

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA DITADURA MILITAR NA LITERATURA VALENCIANA: UMA ANÁLISE DA OBRA *CRÔNICAS DAS PRISÕES E DO EXÍLIO*, DE ARAKEN VAZ GALVÃO

Luciano Silva Oliveira¹

Dislene Cardoso de Brito (Orientadora)²

¹IF Baiano/Campus Valença / lso_22@hotmail.com

² IF Baiano/Campus Valença / dislene.brito@ifbaiano.edu.br

Este projeto de pesquisa analisa as crônicas da obra *Crônicas Das Prisões e do Exílio* (2014), do escritor valenciano Araken Vaz Galvão. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, que pretende analisar a obra do escritor, buscando identificar nas narrativas as marcas autobiográficas e memorialistas do período em que Araken esteve na prisão e no exílio, durante a Ditadura Militar do Brasil. Como aporte teórico, utilizamos os estudos sobre autobiografia (LEJEUNE, 2014) e conceitos de memória e história (RICCEUR, 2007; LE GOFF, 2013) e estudos sobre a literatura valenciana. O projeto de conclusão de curso se insere na linha de pesquisa que estuda a literatura do Baixo Sul Baiano, do Grupo de Pesquisa em Linguagem Culturas e Ambientes (GLICAM/IFBAIANO). Através de seus registros, podemos conhecer fatos da história brasileira, ausentes em livros de história. É a literatura contribuindo para a formação crítica e imaginativa do leitor. Nesse entrelaçamento de história de vida e fatos da nação, também vamos conhecendo a trajetória de vida do escritor, fazendo com que esses textos literários sejam analisados como textos autobiográficos. Como produto educacional, propomos a construção de artigo para publicação e apresentação em congresso da área de letras e/ou educação, a fim de promover a divulgação da produção literária de Araken Vaz Galvão e outros autores da literatura valenciana. Também propomos organizar um ciclo de palestras sobre a literatura valenciana com estudantes da educação básica dos municípios do Baixo Sul Baiano, contribuindo para o letramento literário dos estudantes, além de fomentar estudos da literatura com escritores do território.

Palavras-Chave: Literatura Valenciana. Crônicas autobiográficas. Araken Vaz Galvão.